

Memória da Reunião da CTAP FEMA

A Câmara Técnica de Análise de Projetos submetidos ao FEMA, reuniu-se no dia 08 de julho de 2021, por videoconferência. A reunião começou às 9h e foi conduzida pela assessora dos Colegiados da SEMA, Glauce Ma. Tavares Monteiro.

Membros presentes: Eduardo Rizzo (SEPROR), Yamile Benaion Alencar (CRBio-06), Henrique Pereira (UFAM), Janeth Fernandes (CREA-AM) e Clodoaldo Pontes (CNS).

Participantes convidados: Glauce Monteiro (SEMA), Fernanda Charbel e Alan dos Santos Ferreira (IPE).

Tema da reunião: Análise do Projeto intitulado “Desenvolvimento de um aplicativo *mobile* para educação e denúncia ambiental no Estado do Amazonas e criação de um módulo *web* privado para planejamento operacional de fiscalizações. ”

A assessora da SEMA, Glauce Tavares, deu início à reunião falando qual seria a pauta dia e perguntou se a representante do CRBio-06, Yamile Benaion, continuaria como relatora da câmara técnica. Sem manifestações contrárias, a conselheira Yamile Benaion foi definida como a relatora da matéria. A proponente do projeto, Fernanda Charbel, começou sua apresentação dizendo que é acadêmica do curso de Engenharia Ambiental da faculdade ULBRA, e esse projeto foi feito em parceria com seu professor, Alan dos Santos Ferreira. O projeto começou a ser elaborada para seu trabalho de conclusão de curso, a partir de pesquisas onde foi observado que o Amazonas não possui um sistema compartilhado em que os órgãos públicos fiscalizadores da área ambiental possam fazer o planejamento operacional dessas fiscalizações. O objetivo do projeto, é oferecer um aplicativo *mobile* que servirá para os usuários registrarem suas denúncias e contará com uma aba de educação ambiental para os usuários. A proposta também conta com a criação de um módulo *web* privado, onde cada órgão ambiental fará seu login para administrar essas demandas inseridas pelos usuários e direcionar cada ação ao órgão responsável. O



responsável pelo gerenciamento desse módulo *web* privado ficaria a cargo da SEMA ou do IPAAM, enquanto que o aplicativo *mobile* seria de responsabilidade do proponente, o instituto IPE. Prosseguiu explicando sobre os métodos e técnicas a serem empregados, assim como o cronograma de execução e o corpo técnico que compõe o projeto. O orçamento final solicitado ao FEMA ficaria no valor de R\$ 453.497,40 reais (Quatrocentos e cinquenta e três mil reais, quatrocentos e noventa e sete reais e quarenta centavos) e a contrapartida do proponente seria de R\$ 50.388,60 reais (Cinquenta mil, trezentos e oitenta e oito reais e sessenta centavos), que serão pagos na forma de serviços. A conselheira Janeth Fernandes, CREA-AM, parabenizou a apresentação do projeto e comentou que um aplicativo como esse é de muita importância para o Estado do Amazonas e que a temática Meio Ambiente é de extrema importância para o mundo inteiro e disse que o CREA-AM apoia totalmente esse projeto. Professor Henrique Pereira, UFAM, comentou que existe um aplicativo da UEA em parceria com o Tribunal de Contas do Estado chamado Sou ECO, mas que esse projeto apresentado vai além, mas a proposta de criação do módulo web é o verdadeiro desafio, pois a ação independente dos órgãos é difícil de romper. Com a lei complementar que cria o conselho tripartite e o projeto começando em Manaus com a SEMA, a SEMMAS e eventualmente o IBAMA, isso já seria uma vantagem para o próprio IPAAM e para a SEMMAS, por conta dessas ações conflitantes que existem pela falta de comunicação entre os órgãos. Externou sua preocupação por conta de o trabalho ser difícil de ser executado, mas se o instituto se propôs a fazer, tem seu apoio e quer muito ver esse projeto em ação. O conselheiro Eduardo Rizzo, SEPROR, parabenizou a apresentação e disse que o projeto é muito interessante e perguntou como seria o processo para fazer as instituições se cadastrarem no módulo web privado e sugeriu que no orçamento constassem ações de conscientização e sensibilização para isso, pois dentro das instituições há sempre uma resistência na implantação de novos sistemas. A conselheira Yamile Benaion, CRBio-06, parabenizou o projeto e pediu mais explicações sobre o cronograma de execução e como seria feito o gerenciamento das denúncias pelo aplicativo, se haveria contato com especialistas das áreas, colocando o CRBio-06 à disposição para serem consultados sempre que necessário, e onde ficariam armazenados os dados do aplicativo, por conta da nova lei de segurança de dados.

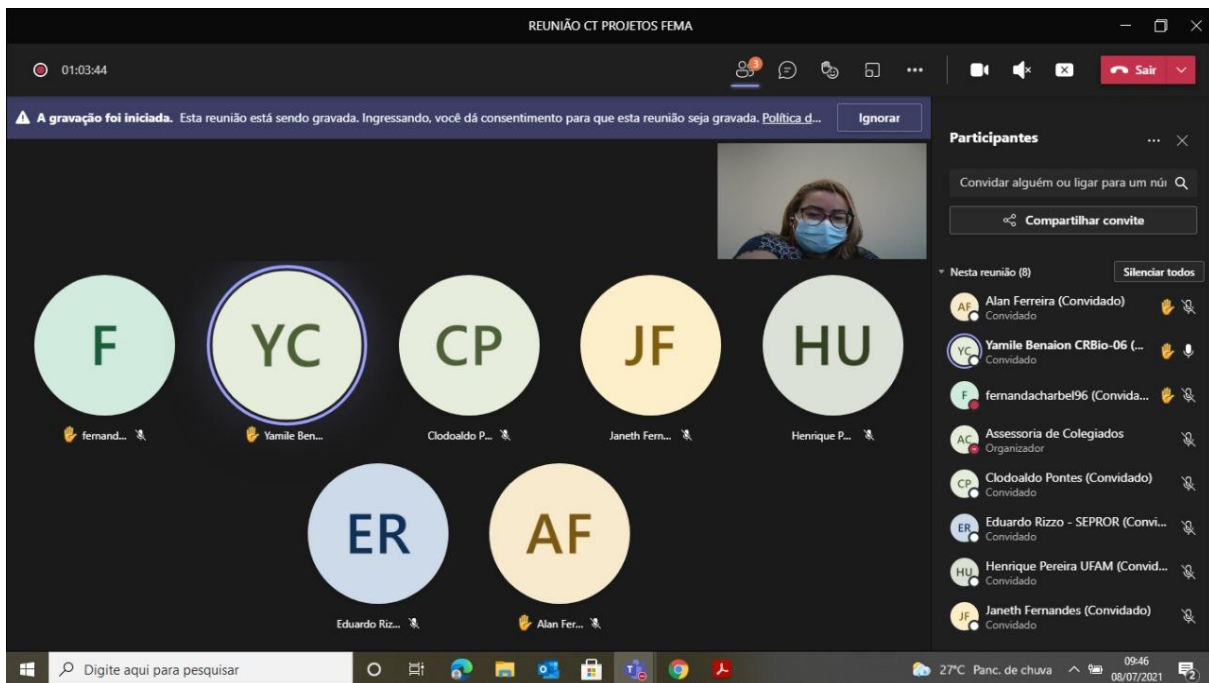


O professor proponente, Alan Ferreira, respondeu que a equipe responsável já tem experiência com *softwares* e que essa lei se tornou prioridade e será aplicada na execução desse projeto. A proponente Fernanda Charbel, respondeu aos questionamentos dizendo que o aplicativo “**Sou ECO**”, citado pelo professor Henrique Pereira, foi utilizado como base para esse projeto, assim como um outro aplicativo chamado “**Meu Ambiente**”, ambos focados em denúncia ambiental, o diferencial do projeto apresentado é a maior participação social, onde os usuários do aplicativo irão poder sugerir intervenções ambientais para os casos denunciados e terão mais acesso à conteúdos de educação ambiental, como um mapa com os pontos de coleta seletiva presentes na área e já foi criado um protótipo onde começaram a reunir essas informações ambientais. Em resposta ao conselheiro Eduardo Rizzo sobre amarrar os órgãos ao aplicativo, em reunião com a SEMMAS, informaram que o aplicativo “**Meu Ambiente**” não foi implementado pela falta de servidor para alimentar o sistema e que seria melhor um sistema integrado, com isso o módulo web fará os encaminhamentos e as atualizações de forma automática aos seus solicitantes. Para fazer os órgãos aderirem ao sistema, está previsto um treinamento para os órgãos que quiserem aderir ao sistema, onde terão que assinar um termo de Cooperação Técnica para receberem o login de acesso. Sobre o gerenciamento de denúncias, serão feitas análises por parte dos Engenheiros Ambientais que compõem a equipe técnica, após a identificação da irregularidade, irão fazer o preenchimento do formulário no módulo *web* privado, a partir de lá o gerenciamento será de responsabilidade do órgão público responsável, que provavelmente será o IPAAM. No aplicativo terão cinco perfis disponíveis e os especialistas poderão criar seu login no perfil adequado para fazer comentários e/ou sugerir intervenções nas situações expostas pelos usuários. O conselheiro Clodoaldo Pontes, CNS, parabenizou a apresentação e sugeriu que seja incorporado no aplicativo o aspecto experimental, para que os órgãos públicos possam experimentar o aplicativo e verificar resultados. Sugeriu também que seja disponibilizado um treinamento para cooperativas e associações comunitárias para uso desse sistema para que eles possam participar ativamente. Após as considerações, o projeto foi colocado em votação, sendo **RECOMENDA** a aprovação



da plenária por unanimidade pelos membros presentes. Sem mais manifestações, foi dada por encerrada a reunião.

Secretaria Executiva de Colegiados.



Registro fotográfico da reunião.

Lista de Frequência no TEAMS:

REUNIÃO CT DE ANÁLISE DE PROJETOS SUBMETIDOS AO FEMa

Nome Completo	Atividade	Data e hora	Instituição
Glauce Ma. Tavares Monteiro	Entrou	08/07/2021 08:42	SEMA
Fernanda Charbel de Melo	Entrou	08/07/2021 09:00	ULBRA/IPE
Eduardo Rizzo	Entrou	08/07/2021 09:00	SEPROR
Henrique Pereira	Entrou	08/07/2021 09:01	UFAM
Yamile Benaion Alencar	Entrou	08/07/2021 09:02	CRBio-06
Janeth Fernandes	Entrou	08/07/2021 09:05	CREA-AM
Alan Ferreira	Entrou	08/07/2021 09:16	IPE

